

A ATUAÇÃO DOS FLORAIS NA HIPOCONDRIA

Escrito por Roy Lacerda
Qui, 20 de Junho de 2013 11:00



A **hipocondria**, do grego *hypo-* (a baixo) e *chondros* (cartilagem do diafragma), também conhecida por nosomifalia, é um estado psíquico em que a pessoa tem crença infundada de se padecer de uma doença grave.

Costuma vir associada a um medo irracional da morte, a uma obsessão com sintomas ou defeitos físicos irrelevantes, preocupação e auto-observação constante do corpo e até às vezes, à descrença nos diagnósticos médicos. Muitas vezes encarada como algo engraçado, a patologia é séria e prejudica a vida de pacientes e parentes.

Um grande contingente de pessoas saudáveis do ponto de vista clínico e laboratorial recorre diariamente a hospitais, consultórios e prontos-socorros, sempre reclamando de doenças graves.

Inconformados com médicos e exames que indicam a inexistência de qualquer problema de saúde, muitas dessas pessoas saem dali direto para a avaliação de outro profissional, na expectativa de encontrar o diagnóstico sobre o mal que supostamente os acomete. A procura será em vão e aí pode estar o indício de uma doença real, embora essa ainda não seja imaginada pelo paciente.

Trata-se da hipocondria ou a 'mania de doença', como é mais conhecido o mal que se caracteriza pela supervalorização de sintomas corriqueiros e perfeitamente normais.

A hipocondria pode vir associada ao transtorno obsessivo compulsivo e à ansiedade.
(wikipédia)

Neste caso trato com os seguintes florais e mais o que me for revelado na pesquisa radiestésica como causa do problema:

A ATUAÇÃO DOS FLORAIS NA HIPOCONDRIA

Escrito por Roy Lacerda

Qui, 20 de Junho de 2013 11:00

Melissa, São Miguel, Allium, Leucantha, Sapientum, Unitatum, Coronarium, Abricó, Triunfo, Sorgo, Alcachofra, Ipê Roxo, Lisiandra

Alzira Dinelli

Terapeuta floral